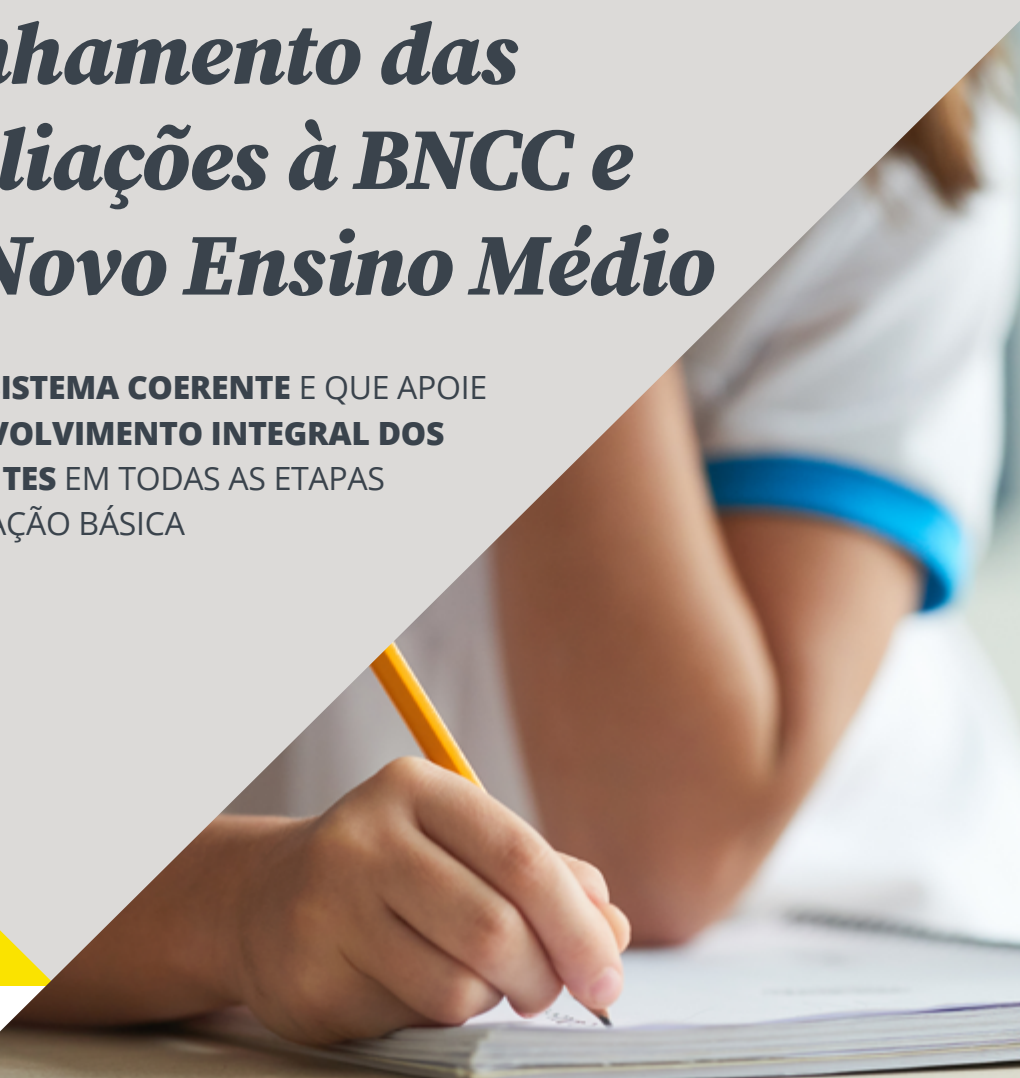


SUMÁRIO EXECUTIVO

***Visões e princípios
do Movimento
pela Base para o
alinhamento das
avaliações à BNCC e
ao Novo Ensino Médio***

POR UM **SISTEMA COERENTE** E QUE APOIE
O **DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS
ESTUDANTES** EM TODAS AS ETAPAS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA



*O Movimento pela Base elaborou um **documento com visões e princípios** para uma maior coerência dos sistemas de avaliação, tendo em vista a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Novo Ensino Médio.*

*A seguir, você confere um **resumo executivo** dos principais tópicos abordados nesse material.*

PARA ACESSAR O DOCUMENTO EM SUA ÍNTEGRA, [CLIQUE AQUI](#).

Avaliações, BNCC e Novo Ensino Médio

SABEMOS QUE AS AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS SÃO ESSENCIAIS PARA QUE A BNCC E O NOVO ENSINO MÉDIO SEJAM IMPLEMENTADOS DE MANEIRA ADEQUADA. POIS, GRAÇAS A ESSA FERRAMENTA, PODEMOS VERIFICAR SE OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTOS ESTÃO SENDO ASSEGURADOS PARA AS CRIANÇAS E JOVENS DO PAÍS.

Sendo assim, é importante investirmos nas avaliações em seus mais variados formatos. Diferentes tipos de avaliações e exames fornecem uma rica amplitude de informações com propósitos diversos para apoiar as comunidades escolares, as redes de ensino e os elaboradores de políticas públicas, dentre outros atores, no aprimoramento da qualidade da educação.

Um tipo específico de avaliação que tem recebido destaque, ainda mais no contexto da pandemia de Covid-19, é a avaliação formativa. Apostar nesse tipo de avaliação significa fortalecer o uso de instrumentos de avaliação integrados ao processo de aprendizagem, cuja aplicação e apropriação dos resultados ocorram em tempo hábil para a elaboração de intervenções pedagógicas.

As inovações pedagógicas na proposta da BNCC e do Novo Ensino Médio e o necessário alinhamento das avaliações

AS AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS DEVEM PROPORCIONAR UM DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM, COM DEVOLUTIVAS PEDAGÓGICAS QUE ENVOLVAM TANTO ESTUDANTES QUANTO PROFESSORES E GESTORES. Dessa maneira, a criança e o jovem ganham maior protagonismo no processo de ensino e aprendizagem, enquanto os profissionais contam com evidências para embasar e fortalecer ações de combate às defasagens.

Para que cumpram o seu objetivo, as avaliações precisam adequar-se às inovações propostas pela BNCC e pelo Novo Ensino Médio, principalmente no que diz respeito à proposta de educação integral.

Na BNCC, a educação integral se traduz nas 10 competências gerais e nas competências específicas e está presente em todo o percurso escolar. O trabalho por competências parte do princípio de que os estudantes devem aprender a mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em todas as dimensões do desenvolvimento para resolver demandas complexas da vida em sociedade.

Além disso, a partir do Novo Ensino Médio, o protagonismo do estudante e a conexão entre o que se aprende na escola e o projeto de vida de cada um ganham contornos definitivos. Os currículos dessa etapa devem contar com itinerários formativos, que permitem aos alunos aprofundar conhecimentos conforme seus interesses e materializar seu pleno desenvolvimento e seu preparo para o exercício da cidadania, o prosseguimento dos estudos e o mundo do trabalho.

Os instrumentos avaliativos podem e devem ser concebidos de forma a atender a todas as inovações da BNCC e do Novo Ensino Médio, que são as demandas dos tempos atuais. Para que esse alinhamento ocorra, apresentamos cinco princípios.

5

Princípios para o alinhamento das avaliações à BNCC e ao Novo Ensino Médio

1

O PRIMEIRO PRINCÍPIO É COMPOR UM SISTEMA DE AVALIAÇÕES COERENTE, QUE PROMOVA E MONITORE AS PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS DE APRENDIZAGEM DA BNCC E DO NOVO ENSINO MÉDIO.

Para isso, é fundamental que haja ampla diversidade de instrumentos avaliativos articulados entre si. Na construção desse sistema de avaliações coerente, será necessário diálogo entre atores federais, estaduais, municipais e escolares, bem como aprofundar e reforçar o papel de cada um dentro do sistema.

2

JÁ O SEGUNDO PRINCÍPIO DIZ RESPEITO À AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS DA BNCC DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES.

Como a mobilização dessas competências é percebida nas ações, comportamentos e escolhas dos estudantes, é fundamental que as avaliações contemplem também a inferência, e não apenas a medida. Nesse sentido, as avaliações formativas são poderosos instrumentos para aferir o desenvolvimento de competências.

3

POR CONSEQUENTE, O TERCEIRO PRINCÍPIO É MONITORAR E PROMOVER OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, CUJOS EIXOS ESTRUTURANTES SÃO AS INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS.

É essencial que a avaliação da qualidade da educação ofertada observe as interações das crianças entre si e com os professores, bem como os contextos de aprendizagem oportunizados pelo professor ou pela professora junto às crianças. Além disso, ressalta-se que as avaliações da aprendizagem da criança sejam realizadas no âmbito da unidade educativa.

4

O QUARTO PRINCÍPIO APOIA-SE NO DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA AFERIR APRENDIZAGENS COMPLEXAS NAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA.

O investimento em tecnologias digitais pode facilitar esse processo, por meio de instrumentos interativos e inovadores que trabalhem habilidades mais sofisticadas, como as propostas pela BNCC. Ainda, é importante que o indicador IDEB siga sendo aprimorado, de modo que seja sensível a aspectos de exclusão e considere desvios padrão.

5

POR FIM, O QUINTO PRINCÍPIO CONSISTE EM ACOMPANHAR A FLEXIBILIDADE DO NOVO ENSINO MÉDIO E APOIAR OS JOVENS EM SEUS PROJETOS DE VIDA.

Para isso, as novas matrizes previstas para o SAEB e o ENEM devem ser construídas em consonância com a BNCC e os currículos do Novo Ensino Médio, ou seja, respeitando a flexibilização curricular e contemplando a avaliação de Itinerários Formativos.

Mais informações sobre o tema e detalhes das propostas do Movimento Pela Base para o alinhamento das avaliações à BNCC e ao Novo Ensino Médio, [você confere aqui](#), na versão completa do documento.

